
TERRI AGNEW : Boa noite da ICANN nós vamos aguardar mais uns momentos até ter contato com todos os participantes. Vamos começar nossa Teleconferência, bom dia, boa tarde e boa noite.

Bem vindos a nossa teleconferência da LACRALO no dia 20 do 06 de 2016 as 20 horas, hoje temos presentes Enmanuel Alcántara, Carlos Vera Quintana, Raitme Citterio, Mark Datysgeld , Ricardo Holmquist, Aida Noblia, Cristian Casas, Harold Arcos, Alberto Soto, Humberto Carrasco e Maritza Aguero, neste momento não há ninguém no canal de inglês e no canal e em português temos Alyne Andrade e se desculpam por não participar : Sylvia Herlein Leite, Carlos Raúl Gutiérrez, Javier Chandia, Carlos Dionisio Aguirre, Juan Manuel Rojas. Nós temos da ICANN Terri Agnew, Silvia Vivanco, Rodrigo Saucedo e Maritza Aguero as intérpretes espanhóis são Veronica e David, de português Bettina e em francês Camila e Claire.

Não se esqueçam de dizer seus nomes antes de falar para que possam ser identificados, vou passar para Humberto começar a conferência.

HUMBERTO CARRASCO: Bom dia, boa tarde e boa noite a todos, vamos para a agenda, passo o microfone para Maritza ler a agenda.

MARITZA AGUERO: Obrigada Humberto, bom dia, boa tarde, boa noite, todos me ouvem bem? Muito bem, obrigada.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Vamos iniciar a reunião que será a revisão das consultas públicas da ALAC, a Vanda Scartezini vai falar sobre o desenvolvimento de políticas, depois a Raitme vai falar sobre segurança para a América Latina e o Caribe, perspectivas e desafios, depois apresentação do plano do Plano de Mitigação para LACRALO pelo Rodrigo Saucedo, depois a apresentação do novo grupo de trabalho para a orientação de usuários finais na América Latina e Caribe e estará aberto a todos e o Alberto Soto vai apresentar, depois vamos falar do status dos grupos de trabalho em andamento, os endereços e dados dos membros da comunidade e o processo de mediação da LACRALO e outros temas ao final da teleconferência.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Maritza, pela atualização. Eu gostaria de saber se a Vanda já está conectada.

VANDA SCARTEZINI: Sim Humberto.

HUMBERTO CARRASCO: Então passo a palavra a você para falar sobre as consultas públicas da ALAC.

VANDA SCARTEZINI: Muito bem, a apresentação está na tela, falarei sobre pontos relevantes de interesse para a LACRALO.

O mais importante, creio que todos já sabem, foi a aprovação do plano e alguns tópicos são de maior interesse. Teremos uma outra sessão em Hyderabad e em Kopenhagem, a equipe de líderes da ALAC e da RALO vão se encontrar.

Depois teremos uma sessão aprovada para desenvolvimento em Hyderabad que eu acho que vai ocorrer na sexta a tarde para membros da ALAC que vão continuar e os novos membros, depois teremos uma sessão no final da reunião de Hyderabad.

O tópico a seguir tem a ver com a aprovação de dois mil dólares para a RALO e também para a sessão de treinamento IPv6, isso será feito pela Raitme.

Outro tópico que foi aprovado foi a meta de consertar os problemas de tradução para a LACRALO, porque a tradução que nós tínhamos, automática, era ruim. Então quando nós traduzíamos para o inglês ou para o espanhol havia problemas de compreensão.

Outro tema a acessibilidade de uso de vagas para viagem, caso não possa viajar você deve avisar para que outra pessoa vá. Por exemplo, para Helsinque selecionamos o Dev. Também temos que levar em conta se a pessoa representa um grupo é importante participar das atividades e a ideia é possibilitar a participação na reunião.

Temos também o novo Plano de Mitigação e o Humberto vai falar disso mais tarde. No grupo dos novos gTLD nós temos um grupo de trabalho, de procedimento subsequente, porque esse grupo vai lidar com certos temas que tem a ver com novos gTLD, aqui nós temos um link, nós realizamos uma pesquisa que será publicada e no momento estamos

coletando informações para prosseguir com nossas atividades, em relação aos problemas dos usuários estão enfrentando, entre outros. O trabalho do GNSO vai começar, vocês podem ver aqui o calendário caso queiram participar.

Próximo tópico tem a ver com outro grupo de trabalho que é o de confiança do consumidor, isso foi discutido em instâncias anteriores e esse mercado não está bem desenvolvido. Havia um projeto que tinha a ver com a confiança do consumidor, concorrência, tinha a ver também com salvaguardas, aqui temos slides na tela.

Discutimos atividades relacionadas a inscrição para novos gLTD e processo de avaliação. Esse grupo, provavelmente, fará uma reunião presencial em setembro, mas ainda não sabemos onde. Quanto a questões de prestação de contas nesse link vocês podem ver informações sobre a ICANN, essas são as condições.

Nós temos uma página com os estatutos, posso enviar as informações com as alterações e emendas feitas no estatuto da ICANN. Vamos falar agora sobre a avaliação da LACRALO. Vamos discutir o comentário do Jean-Jacques que disse que era muito interessante para todos os usuários. Vamos encontrar informações sobre o governo americano e as respostas dos usuários finais a essa proposta do governo americano e depois falaremos do que está faltando sobre legislação, transparência, sustentabilidade.

Esse grupo de trabalho já fez uma avaliação bem positiva a outros temas que foram discutidos. Um deles foi em relação ao GAC em Helsinque. Teremos uma pessoa que vai participar das reuniões do GAC. Isso apareceu de repente faz uma semana e não tivemos tempo de

mudar nada. O grupo de trabalho, isso é, o presidente e o vice-presidente tomaram uma decisão que levou em conta [FALTA DE ÁUDIO] a participação de mais uma pessoa que mora em Helsinque e participa de várias organizações, que vai participar como membro de relações exteriores do governo da Finlândia, para esse evento o Yrjö foi selecionado porque ele mora em Helsinque.

O nosso grupo de trabalho que vai selecionar os que querem participar no GAC. Teremos indicações para membros da diretoria da ICANN e estamos discutindo essas informações em Helsinque. Outro tópico importante, que é muito importante para nós, é a criação de um grupo de trabalho com a Rinalia, ela faz parte do ALAC que esse grupo vai trabalhar com governança da internet para que tenhamos uma participação mais ativa dos usuários finais que estejam interessados nesses assuntos.

Há uma equipe de relacionamento que está desenvolvendo isso e esse grupo de trabalho de relacionamento e engajamento vão explicar o que estão fazendo na reunião de Helsinque, será uma reunião B e a reunião de Helsinque só enfoca questões de política em geral, esse grupo de trabalho está trabalhando com diferentes atividades para trazer gente das universidades e outras para participarem da ICANN. Embora a ideia seja fazer contato sabemos que o nível de pessoas conectadas em Helsinque é muito alto, mas tínhamos esses planos de ter atividades de interação com pessoas no Panamá, mas foi cancelado e mudou de país. Temos grupos de trabalho e membros de outros grupos de trabalho e isso será discutido na ICANN de Helsinque. O último ponto é que em Helsinque, podem fazer o download, estabeleceremos um calendário com todos os eventos e vocês podem ver essas informações nesse link.

O calendário ainda não está pronto, mas vocês podem ver todas as atividades da ICANN e todas as reuniões e eventos que vão ocorrer em Helsinque.

Estou à disposição para responder a qualquer pergunta, agradeço a todos, acho que essa apresentação poderá ser enviada a todos pela Maritza. Muito obrigada.

HUMBERTO CARRASCO: Passo a palavra para Maritza.

MARITZA AGUERO: Muito obrigado pela sua apresentação. Agora Raitme você está online?

RAITME CITTERIO: Olá, boa noite, todos me ouvem?

MARITZA AGUERO: Pode falar Raitme.

RAITME CITTERIO: Parece que estou com problemas de conexão.

SILVIA VIVANCO: Nós estamos ouvindo você muito baixo, fale mais alto por gentileza.

RAITME CITTERIO: Vamos começar.

Sou membro do ISOC ALS. Vou fazer uma apresentação sobre a segurança cibernética na região da América Latina e Caribe, isso é apenas uma introdução para atualiza-los sobre a situação em nossa região.

A maior parte das regiões desenvolvidas do mundo tem estratégias de segurança cibernéticas que também incluem aspectos econômicos, sociais e educativos e legais. Quanto à elaboração de políticas nós achamos que a segurança cibernética é cada vez mais importante em nossa região e temos uma grande participação de governos e das forças armadas, então quanto mais nós trocamos informações mais preocupações aparecem, por outro lado há uma tendência cada vez mais de aumentar os requisitos de retenção de dados obrigatórios, que se justificam por razões de segurança, mas isso pode entrar em conflito com a privacidade, anonimato e liberdade de expressão.

Podem afetar nosso direito de usar a internet e isso deve ser baseado em alguns princípios. Nossa liberdade pode ser limitada, porém as estratégias de segurança cibernética querem proteger a sociedade em relação a cyber ameaças como phishing, entre outros.

Num segundo lugar fomentar a atividade econômica e social num contexto que as principais atividades se baseiam na tecnologia da informação. Faço referência ao OEA, o respeito aos direitos humanos são chave para estabelecer a confiança em nossa região. Vou falar agora das tendências da América Latina e Caribe, conscientizar sobre a importância de desenvolver estratégias de segurança cibernética é importante em nossa região. Alguns países já tem estratégias implementadas, como Colômbia, Jamaica, Panamá e Trinidad e Tobago.

Em 2014 eu participei em Trinidad e Tobago dessas estratégias e pude ver como estão desenvolvendo as estratégias.

Outros países ainda estão em processo de desenvolvimento como Costa Rica, Peru, Bolívia, Paraguai, e Suriname. Mas o número de maturidade dessa estratégia varia desde desenvolver um maço de cooperações entre os órgãos governamentais e os stakeholders externos ou organizações que lidam com questões técnicas.

Na região da América Latina ainda não foram amplamente desenvolvidas estas estratégias. Com isso temos plataformas diferentes dependendo também dos governos dos países. Nos países da América Latina e do Caribe há um conselho de segurança cibernética que não são somente ligados ao exército e a cooperação entre os stakeholders está ainda em desenvolvimento. Temos o desenvolvimento de uma equipe para lidar com segurança cibernética que são chamados CSIRT, mas muitos países ainda não têm essas organizações.

A OES e a ISOC estão trabalhando com países que não tem resposta de criação das equipes e também para que possamos ter um relatório sobre crime cibernético. É muito importante ter cooperação para que os sistemas de cooperação sejam mais seguros e robustos.

A melhora das entidades governamentais é importante para melhorar a segurança dos serviços públicos e privados, abrindo o caminho para a economia e a governança eletrônica, vamos falar, portanto, dos principais desafios na América Latina.

É importante criminalizar os crimes cibernéticos, no caso do Brasil há um projeto de lei draconiana que tem disposições de crimes

cibernéticos dispostas no congresso, mas existiu forte resistência da sociedade civil e da academia. Isso abriu margem para a criação de um marco legal. No entanto, o governo tem uma visão interessante, ao invés de criar uma lei, criar responsabilidades, culminando na aprovação do Marco Civil da Internet, que lida com a neutralidade da rede e a responsabilidade dos intermediários do setor público, além da retenção de dados. Neste link vocês podem fazer o download da versão em inglês do Marco Civil da Internet.

Depois das revelações de Snowden em 2013 a conscientização sobre a intersecção entre a segurança cibernética e os dados pessoais se tornou mais clara. Quando usamos e-mail criamos uma identidade digital, megadados que são processados em nível pessoal ou profissional na medida em que a internet se tornou essencial para o desenvolvimento sócio econômico da América Latina se não protegemos pode haver uma consequência negativa como, por exemplo, bancos online e economia da internet.

Antes não era muito confiável porque as pessoas não confiavam nisso, mas se isso não for estabelecido pode haver consequências negativas para economias emergentes. Nós fazemos as seguintes recomendações, e essas recomendações não incluem a ampla gama de questões relacionadas ao equilíbrio e a segurança e supressão dos direitos humanos, no entanto a proteção dos direitos humanos pelos usuários da internet precisa ser protegida. O governo, a sociedade civil e o público em geral.

Algumas questões importantes foram abordadas para salvaguardar esses direitos e levando em conta ao mesmo tempo a segurança

cibernética. Então essa é uma recomendação, definir e fazer cumprir os marcos regulatórios de proteção de dados e privacidade. É necessário equilibrar a segurança com a necessidade de salvaguardar os direitos e dos indivíduos. A aplicação dos marcos de privacidade e proteção de dados ajudam a atingir esses objetivos. Também é necessário equilibrar os custos e benefícios destas disposições de retenções de dados. É importante também haver a proporcionalidade dos diferentes aspectos dessa divisão.

Outra recomendação é a criação de plataformas nacionais multissetoriais sustentáveis. Isso é um aspecto muito importante também compartilhado pela ICANN, é necessário estabelecer regulamentações apoiadas pelos modelos multi setoriais levando em conta a viabilidade econômica e técnica. É possível estabelecer um marco para que a segurança cibernética na região possa proteger os dados e também fazer contribuições e também essas regulamentações levam e conta as nuvens, entre outros, que são afetadas pelas novas tecnologias. Outra recomendação é que a segurança cibernética está se regrando cada vez mais, porque nós temos canais de cooperação de vários níveis entre governos e organizações internacionais regionais e mundiais. É importante fortalecer a cooperação e também facilitar as discussões na região, por exemplo, o próximo IGF na Costa Rica é um marco importante para essa discussão, a IGF que será realizado no México também e na semana que vem será a próxima reunião da ICANN, sendo importante considerar a natureza sem fronteiras da internet, que isso é essencial para formalizar um marco legal.

Há alguma pergunta? Utilizei o relatório da OES sobre segurança cibernética, este é o meu e-mail, obrigado por me ouvirem.

-
- MARITZA AGUERO: Muito obrigado pela apresentação, há alguma pergunta?
- Alguém deseja acrescentar algo? Alguém tem alguma pergunta para Raitme?
- Parece que tem muita gente digitando no chat, vamos ver se aparece algum questionamento.
- Alfredo Lopez escreveu que “Na Colômbia temos trabalhando para estes sistemas e foi criada uma política de segurança cibernética.” Eu acho que é um comentário, vamos ver se ele termina um comentário ou se há alguma pergunta.
- VANDA SCARTEZINI: Raitme eu vou te mandar o texto final da aprovação do marco civil na internet.
- MARITZA AGUERO: Como não há comentários vou passar a palavra para o Rodrigo Saucedo que vai falar do Plano de Mitigação para a região da América Latina e Caribe.
- Rodrigo, você está me ouvindo?
- Não podemos ouvi-lo Humberto. Desculpem Humberto, não podemos ouvir você.
- Eu gostaria de pedir ao pessoal da ICANN para ligar novamente.
- SYLVIA HERLEIN LEITE: Humberto não estamos ouvindo você.
-

TERRI AGNEW: O que ocorreu foi que a linha dele foi desconectada e estamos ligando novamente para ele.

MARITZA AGUERO: Muito obrigado Terri pelo esclarecimento. Alexis fez uma pergunta dos internautas na Venezuela, ele disse, muito obrigado pela apresentação, qual é o papel dos usuários em termos de políticas públicas para a segurança cibernética?

RAITME CITTERIO: Eu vou responder essa pergunta agora, o papel dos usuários finais na definição de políticas públicas é ouvir, analisar e propor e o estado também deve ouvir essas opiniões porque não faz sentido ter usuários e organizações de usuários se não tiver apoio do governo, não faria sentido. Eu acho que os fóruns nacionais que estão se reunindo nos países da América Latina e Caribe estão desenvolvendo marcos em termos de segurança cibernética e políticas.

Na verdade os governos estão fazendo isso. Há diferentes papéis neste tema, mas de acordo com as conversas que tenho tido com colegas o maior problema hoje é que há políticos que não entendem essas políticas e não sabem diferenciar direitos humanos dessas políticas, porque eles acham que uma coisa não afeta as outras.

Por exemplo, quando compartilham informações algumas informações são muito confidenciais, então é necessário levar a diante este encontro e ter parâmetros para fixar os limites em relação a isso e nesse caso é

importante ter os usuários finais e que entendam qual é o papel de cada um.

Alguma pergunta ou outro comentário? Muito obrigado pela pergunta e pelo comentário. Posso compartilhar informações com vocês na wiki e também estou em contato com o nosso colega do Suriname e Trinidad e Tobago para obter maiores informações sobre esse tema.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada pela sua resposta.

HUMBERTO CARRASCO: Maritza consegue me ouvir?

MARITZA AGUERO: Sim, pode falar.

HUMBERTO CARRASCO: Eu gostaria de saber se há mais alguma pergunta para Raitme.

MARITZA AGUERO: Acho que ninguém está com a mão levantada e também não há nenhuma outra pergunta no chat.

HUMBERTO CARRASCO: Neste caso vou passar a palavra para Rodrigo Saucedo que vai falar do Plano de Mitigação.

RODRIGO SAUCEDO: Muito obrigado Humberto. Bom dia, boa tarde e boa noite a todos. Todos me ouvem bem?

MARITZA AGUERO: Sim.

RODRIGO SAUCEDO: Em primeiro lugar, em nome do Rodrigo de la Parra eu peço desculpas por ele não participar da nossa teleconferência porque está participando de um congresso americano de telecomunicações e no momento ele está no México. Hoje vou dar um resumo desse Plano de Mitigação para a região da América Latina e Caribe.

Em primeiro lugar eu gostaria de dizer que na semana passada tivemos um webnário online em que apresentamos este Plano de Mitigação para toda a comunidade. Caso queiram ouvir a gravação junto com o vídeo podem fazer o download nestes três links em espanhol e em inglês.

Em primeiro lugar gostaria de falar porque nós temos esse Plano de Mitigação, esse plano foi criado através das reuniões e faríamos a reunião no Panamá e Porto Rico e foi mudada por causa do Zika vírus e isso teve um grande impacto na comunidade latino americana e caribenha da ICANN.

Sally Costerton deixou muito claro que isso não aconteceu por acaso, essa decisão foi tomada por precaução e foi muito difícil de deixar a América Latina sem nenhuma reunião, mas a ideia era levar em conta a situação na região. Nesse slide que vocês veem na tela mostra as

próximas reuniões da ICANN. Esse slide foi apresentado por Nick, ele é parte da equipe de reuniões da ICANN.

Em 2017 não haverá nenhuma reunião na nossa região, mas em 2018 vai ter a ICANN 61 e a ideia é que a reunião seja em Porto Rico e na ICANN 62 que é o fórum de políticas, que seria no Panamá então será em 2018, em 2019 haverá uma reunião na América do Norte, não há nenhuma reunião na América Latina. Em 2020 haverá uma reunião que é a ICANN 67 na reunião da América Latina, mas ainda não está definido.

Os próximos passos estão sendo tomados pela equipe de reuniões que são finalizar os arranjos para a reunião em março de 2018 em Porto Rico e também finalizando a organização da reunião no Panamá.

Vou falar um pouco sobre o Plano de Mitigação. Esse plano tem cinco postulações, a primeira seria apoiar a participação em eventos de relacionamento atuais, identificar eventos importantes na região e dar apoio adicional à comunidade da LAC para participar.

A segunda ação seria apoiar a participação em eventos regionais e globais essencialmente para que as pessoas da nossa região participem como essa oficina, LACTLD, o terceiro fórum do LAC DNS, o GF regional que ocorrerá em San José na Costa Rica no ano que vem.

A outra ação é organizar escritórios remotos, então organizar esses escritórios remotos na ICANN 56 e 57, a ideia é que a equipe regional, por exemplo, no Brasil vai ter um hardware e outro hardware remotos em Santa Luzia, na Bolívia também, então nossa comunidade pode

participar e o apoio vai ser dado para pessoas interessadas em organizar esses escritórios remotos nos países.

A quarta ação tem a ver com a organização e gestão de seminário na Web e sessões de leituras, a ideia seria coordenar o seminário na Web antes da ICANN 56 e 57 para explicar a comunidade sobre as atividades de cada reunião e tópicos que são muito importantes para a região em nível global. Haveria também as sessões de leitura. Na verdade, isso é um teste que foi feito no Brasil com o Daniel e a Vana e eles podem dar detalhes dessas seções. Essas seções ocorrem logo depois de uma reunião da ICANN e a ideia é fazer um resumo e uma atualização das reuniões ou dos tópicos discutidos na reunião da ICANN para a comunidade de cada país e, finalmente, teremos a presença de especialistas da região, por exemplo, CEO da ICANN e outros líderes globais da ICANN que estarão presentes em diferentes eventos. Por exemplo, no fórum LAC DNS que será realizado na Costa Rica em agosto o novo CEO da ICANN vai participar e Sally também vai participar.

Esse seria o Plano de Mitigação, nós temos cinco pontos ou ações. Essa apresentação já foi feito o upload na página wiki, então aqui temos o calendário de junho de 2016, vemos os diferentes eventos regionais, vemos o suporte dado pela ICANN. Temos o patrocínio, materiais de apoio para viagem de alguns membros da comunidade. Não vou entrar em detalhes, tem julho, agosto lá no calendário, a ideia já foi explicada, dar apoio para que as pessoas participarem dos eventos. Em dezembro temos a comemoração do décimo aniversário da LACRALO e teremos o apoio da ICANN através da presença de funcionários e patrocínio para o evento.

Com isso eu termino a apresentação, obrigado por me ouvirem apresentar este Plano de Mitigação, caso tenham comentários ou perguntas estou à sua disposição. Agradeço e abro para perguntas.

RAITME CITTERIO: Quanto ao escritório remoto para a ICANN 56, gostaria de ser voluntária para colaborar com essa ideia. Na nossa universidade há escritório remoto. No passado tivemos problemas, não conseguimos instalar e tivemos que explicar para as pessoas porque não havia conexão, não foi possível ter esse escritório remoto. O que podemos fazer com antecedência sobre isso?

RODRIGO SAUCEDO: Obrigado pela pergunta. Na verdade prefiro não responder essa pergunta, vou enviar a resposta para a lista de e-mails da LACRALO, mas repito que preciso verificar as informações e dar uma resposta formal a lista da LACRALO.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Todos me ouvem?

ALFREDO LOPEZ: Tenho uma pergunta.

HUMBERTO CARRASCO: Pode falar.

ALFREDO LOPEZ: Organizamos um dia da internet em maio e falamos de segurança cibernética. É claro que levamos em ponto as questões da LACRALO. Entrei em contato com Alberto Soto e foi um evento muito bem sucedido. A ideia é organizar um segundo evento no próximo semestre. Temos uma rede de universidades, a ideia é que esse evento seja repetido para a LACRALO.

RODRIGO SAUCEDO: Não sei se entendi bem, não sei se foi um comentário ou uma pergunta. De qualquer forma, esse Plano de Mitigação não é só para comunidades da LACRALO, é um Plano de Mitigação para a comunidade da América Latina e do Caribe como um todo, para a comunidade que participa da ICANN. Caso queira organizar um evento novo na Colômbia, a única coisa que posso dizer agora é que isso deve ser discutido com a equipe de apoio. Escreva um email para o Rodrigo de la Parra e explique a natureza do evento. Ele é a pessoa responsável por responder para você em termos de orçamento para saber se pode contribuir para o evento.

ALFRETO LOPEZ: Obrigado.

MARITZA AGUERO: Muito obrigado Rodrigo Saucedo.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Vocês podem me ouvir?

-
- MARITZA AGUERO: Gostaria de agradecer o Rodrigo e não vi que você estava online.
- HUMBERTO CARRASCO: Gostaria de fazer um comentário, estamos trabalhando muito, estou conectado com Rodrigo Saucedo e Rodrigo de la Parra com o Plano de Mitigação teremos uma lista, fizemos uma pesquisa para saber o que a comunidade acha do uso dos espaços de reunião presencial. Um deles que nós temos é o Uruguai como opção, achamos que o impacto seria muito maior caso fosse no México, no entanto eu sei que vamos obter apoio para esse evento no Uruguai, então acho que isso vai passar para dezembro.
- ALBERTO SOTO: Nós discutimos há um tempo atrás se precisava ser só um evento, se poderiam ser vários. Já houve um terceiro e na verdade não tive nenhum apoio para esse evento. Acho que podemos organizar mais eventos para comemorar o décimo aniversário.
- HUMBERTO CARRASCO: Obrigado Alberto Soto, na realidade haverá vários eventos, esse Plano de Mitigação será atualizado com o tempo. Esses eventos que eu indiquei são quando haverá apoio da ICANN para que as pessoas da região possam participar.
- MARITZA AGUERO: Há uma pergunta do Mark, Mark levantou a mão, Mark pode falar.

MARK DATYSGELD: Obrigado Maritza, sou Mark Datysgeld e gostaria de fazer um comentário em relação ao Plano de Mitigação. Gostaria de dizer que junto da NextGen 53 nós realizamos alguns eventos no Brasil para governança da internet. Acho importante também envolver os outros países da região, são iniciativas realizadas junto com a juventude e eu acho isso muito importante. Começamos em abril, recentemente, essa iniciativa e gostaríamos também de informar a comunidade que há um esforço que está recém começando e gostaríamos de convidar a todos a participar.

MARITZA AGUERO: Muito obrigado pelo seu comentário. Vamos ouvir então a pergunta da Aida.

Aida, você pode falar?

AIDA NOBLIA: Todos estão me ouvindo? Só vou repetir o que escrevi no chat. Gostaria de esclarecer que estamos trabalhando para realizar um evento entre 30 e 31 de agosto em Montevideú. Vamos discutir questões da ICANN e queremos informar a todos sobre o modelo multi setorial. Queremos explicar o novo papel da ICANN para a comunidade.

HUMBERTO CARRASCO: Parece que tem mais alguém com a mão levantada, ou não?

Bom, parece que não. Sim, de fato, ninguém mais está com a mão levantada.

Rodrigo você quer falar?

RODRIGO SAUCEDO:

Gostaria de acrescentar algo ao que o Humberto disse, eu acho importante aproveitar as oportunidades que há uma grande participação da comunidade da LACRALO. Gostaria de explicar o que é necessário na comunidade.

Você precisa escolher dentro do plano estratégico regional um projeto específico que é dar apoio ao relacionamento da LACRALO, em 2005, por exemplo, o apoio foi para a viagem de duas pessoas para participar em eventos de engajamento na região e nós tomamos a decisão de enviar duas pessoas da região para a ICANN 53 que foi em Buenos Aires para que houvesse mais participação da nossa comunidade nesse evento na região.

Este ano nós retomamos esse projeto com a Maritza e o Humberto e discutimos a possibilidade de, em vez de apoiar essas viagens, mas sim ter um orçamento para duas reuniões presenciais que seriam na América Latina e Caribe. Seriam eventos pequenos. Desculpe, esqueci-me de mencionar que são em países que não tem a ALS para que possamos fazer essas atividades de informação com a comunidade e aumentar o número de ALS.

Até agora esse orçamento seria suficiente para reuniões presenciais na região, mas talvez esse orçamento pode ser usado para enviar dois ALS da região para o aniversário da LACRALO no México em dezembro, junto com o IGF global. Era isso que eu queria dizer, obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Rodrigo Saucedo. Há algum outro comentário?

Bom, como não há mais comentários.

MARITZA AGUERO: Ninguém levantou a mão.

HUMBERTO CARRASCO: Maritza? É você? Passamos então ao item número 7 da nossa agenda, essa ideia foi proposta pelo Alberto Soto.

Alberto, você nos ouviu? Bom, o Alberto vai falar agora.

ALBERTO SOTO: Muito obrigado Humberto. Eu fiz a apresentação já duas ou três vezes deste grupo de trabalho e não vou mudar. Alguns meses atrás a ICANN informou a ALAC que aprovou o orçamento para as reuniões presenciais. O Olivier que foi o que informou a ALAC e eu vou destacar alguns itens deste e-mail enviado por ele.

Ele disse que havia uma parte que foi aprovada que é o financiamento do evento e o que nós temos que fazer é trabalhar duro para usar bem esses fundos que foram fornecidos para as reuniões presenciais. Então dentro de cada RALO precisamos levar a voz dos usuários finais, temos que dizer para os usuários o que está acontecendo, fazer com que participem.

Talvez possamos, por exemplo, falar de segurança, que é uma preocupação. É muito provável que o usuário final não saiba diferenciar o problema, ou saiba exatamente o problema que está discutindo, que

é a segurança. Nós temos que utilizar de forma responsável e coletiva. Cada centavo tem que ser bem utilizado. Podemos NCSG, UNSG e devemos também compartilhar e resolver os problemas que temos entre as nossas organizações. Porque é a única forma de nós progredirmos, essas palavras são minhas, eu já falei isso.

Tenho que usar o dinheiro como se fosse meu dinheiro e não como se fosse da ICANN, essa é a melhor forma possível de utiliza-lo. Acho que não devemos perder tempo discutindo minúcias. Nós temos que trabalhar juntos. O Olivier também disse que essa rotação de agendas para mandar alguém para lugares exóticos, não, a agenda deve defender o interesse das comunidades.

Agradei ao Olivier pelo seu trabalho, mas também disse que esse grupo de trabalho, uma das principais funções, é fazer o contato com o usuário final para utilizarmos da melhor forma possível o que temos. Nós temos bons resultados o mais rapidamente possível. O conceito principal é que o seu computador está ligado em uma rede. Quanto ao Plano de Mitigação eu já mencionei essa questão com o Rodrigo de la Parra. Eu acho que podemos utilizar esse dinheiro para ter uma apresentação mais fácil, mais entendível. Ele disse que sim, que me apoiaria nisso.

HUMBERTO CARRASCO: Obrigado Alberto. Alguém tem alguma pergunta?

RAITME CITTERIO: Tenho uma pergunta com relação ao trabalhar para a comunidade, ao evento para trabalhar para a comunidade nós temos que estar mais

focados e trabalhar juntos. Eu estou pensando em uma alternativa, por exemplo, chamar especialistas do Caribe e da América Central para realizarem conferências com especialistas de diferentes áreas, conferências presenciais para que todos se sintam envolvidos de forma igualitária.

ALBERTO SOTO:

Muito obrigado Raitme. O que eu não disse é que essas conferências podem ser realizadas na sua própria cidade pelas ALS locais. Isso pode ser voluntário, pode ser nas universidades, em escolas secundárias, em empresas. Já existem essas conferências, palestras. O objetivo é chegar aos lugares onde não temos conexão, temos que pensar na integração da América Latina.

Há centros de conexão na América Latina, para que as pessoas tenham conexão, ter um cyber café, pessoas que não tem internet em casa para acessarem a internet. Podemos fazer uma organização, uma coordenação, para fazer o sistema de baixo para cima, os usuários finais tem que ser protegidos dessa forma, de baixo para cima. As ALS podem fazer o que quiserem.

HUMBERTO CARRASCO:

Eu estou conectado ou não?

ALBERTO SOTO:

Eu estava dizendo que cada ALS pode dar seu curso voluntariamente, eles não são obrigados a dar esse curso. Nós precisamos atingir usuários que não tem conexão com a internet, por exemplo cyber cafés, para

que a ALS possa fazer uma teleconferência com pessoas que não tem conexão. Isso pode ser feito em qualquer lugar, cidades, escolas, empresas, onde quiserem. É a melhor forma de entrar em contato com todos. Obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Alberto. Vocês que serão voluntários mandem email. Vamos passar para o próximo item da agenda que é o relatório do nosso grupo.

MARITZA AGUERO: Muito obrigado Humberto. O próximo tema que vamos comentar brevemente tem a ver com os grupos de trabalho. Agora nós temos 6 grupos de trabalho, em alguns casos falamos então com os encarregados de cada grupo e o que nós precisamos fazer é informar a vocês sobre a situação de cada grupo no momento e temos que ver se nós vamos obter propostas. Os grupos que não receberam e-mail nós vamos entrar em contato com vocês e vamos solicitar a situação de seus grupos para os encarregados e vamos continuar com essa informação sobre a situação de cada grupo.

Por outro lado, em conexão com os dados para os membros da comunidade, dados de contato. Precisamos atualizar a nossa base de dados para compartilhar as informações. Nós precisamos de mais uma semana ainda para receber a solicitação dos que ainda não receberam o e-mail e nós vamos mandar esses emails pra vocês com a atualização. Bem, é isso o que nós temos para informar no momento.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Maritza pelo informe, então temos o último ou penúltimo item da agenda que seria sobre o processo de mediação da LACRALO, que foi selecionado um membro da equipe da ICANN e podemos dizer que oficialmente o contato com esse mediador e que serão iniciadas negociações e nas próximas semanas esse mediador será informado e a decisão será tomada de 4 a 6 meses. Estamos contentes com essa solução para resolver problemas que encontramos na nossa região.

Maritza você gostaria de acrescentar alguma coisa?

MARITZA AGUERO: Não obrigada Humberto. Só queria dizer que temos expectativa de iniciar esse processo imediatamente e chegar a uma conclusão.

HUMBERTO CARRASCO: Nós vamos comunicar para informar a todos sobre esse tema.

Muito obrigado Maritza.

MARITZA AGUERO: Bem, vejo que ninguém está com a mão levantada então eu passo para o último item da agenda que seria qualquer outro assunto, ou assuntos diversos.

HUMBERTO CARRASCO: Bem, como não há perguntas ou comentários.

MARITZA AGUERO: Raitme quer falar.

RAITME CITTERIO: Gostaria de fazer uma pergunta, nós temos ainda pendente o esclarecimento sobre o escritório remoto na nossa próxima reunião da ICANN, antes informaram que não haveria nenhum escritório remoto devido a natureza dessa reunião. Eu gostaria de fazer um comentário antes de saber a informação atualizada. É sobre os cursos da plataforma da ICANN de e-learning eu vi em inglês e em espanhol e eu acho que esses cursos podem ser complementados para o usuário final.

A ideia seria ter cursos específicos na plataforma de e-learning sobre temas diversos. Se vocês acham que é uma boa ideia de que para o desenvolvimento desse curso se a plataforma de e-learning e nós pudermos contribuir eu posso mandar a ideia de um curso sobre IPv6 então eu vou mandar essa informação para a lista.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado pelo comentário. Sei que há uma pergunta do Alberto aqui no chat. Há uma agenda preliminar, nós não faremos nenhum comentário sobre agenda preliminar porque o grupo de trabalho de mediação vai ter que formalizar essas informações e quando isso for feito nós vamos informar a comunidade, por um lado, por outro Maritza você pode acrescentar o Cristian Casas neste grupo de trabalho?

MARIZA AGUERO: Sim.

HUMBERTO CARRASCO: Bem, como não há mais perguntas ou comentários já é 8 e 29 no Chile e 9 e 27 em outras regiões então eu vou encerrar essa teleconferência e queria agradecer por sua participação. Muito obrigado.